

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Tecnológico de Artes e Ofícios

Duração da prova: 120 minutos
2001

1.ª FASE
2.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE TEORIA DA ARTE E DO DESIGN

COTAÇÕES

GRUPO I

1.		
1.1.	15 pontos
1.2.	15 pontos
1.3.	15 pontos
2.	15 pontos
		<hr/> 60 pontos

GRUPO II

1.	20 pontos
2.		
2.1.	15 pontos
2.2.	15 pontos
2.3.	20 pontos
3.	20 pontos
		<hr/> 90 pontos

GRUPO III

1.		
1.1.	10 pontos
1.2.	10 pontos
1.3.	20 pontos
2.	10 pontos
		<hr/> 50 pontos

Total 200 pontos

V.S.F.F.

145/C/1

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Aspectos a valorizar:

- relação da resposta com o conteúdo das questões;
- rigor dos conhecimentos teóricos;
- utilização adequada de terminologia e vocabulário específicos;
- fundamentação pertinente da análise crítica.

Nota – Certas respostas e, sobretudo, certas justificações não devem ser apreciadas segundo critérios absolutamente rígidos: os termos utilizados pelos alunos são, por vezes, alternativos aos propostos, podendo, nesta matéria, ter implícita uma compreensão aceitável, ou mesmo correcta, do assunto versado.

TÓPICOS

GRUPO I

1.

1.1. Estruturação da figura em duas zonas rectangulares, iguais mas distintas; no rectângulo inferior, colocação simétrica dos elementos na composição e, no rectângulo superior, existência de linhas estruturais oblíquas.

1.2. A distribuição das cores, quentes e frias, acentua a colocação simétrica das formas.

1.3. Contraste do texto, a branco, sobre o fundo negro e sua colocação, formando eixos oblíquos; utilização de diferentes escalas.

2. Acessível, económico, interventivo, ou outras razões, que o examinando refira, desde que correctas.

GRUPO II

1. De ordem ergonómica:

equipamento de fácil acesso; facilidade de circulação; distâncias mais curtas nas deslocações mais frequentes; superfícies de limpeza fácil; outros, correctos, que o examinando refira.

De ordem antropométrica:

altura das superfícies de trabalho, armários e prateleiras à medida do corpo, mãos, braços e vista; atenção dada à amplitude dos movimentos do corpo humano.

2.

2.1. 1.^a – especificação/definição do problema.

2.^a – levantamento de dados, ou equivalente;

3.^a – análise dos dados;

ou outra sequência, correcta, que o examinando apresente.

2.2. Exemplo de resposta:

a fase de especificação/definição do problema é fundamental, pois condiciona e orienta todo o trabalho posterior.

Nota: a resposta é considerada certa se a justificação estiver de acordo com a resposta a 2.1., mesmo que esta não esteja correcta.

2.3. A resposta deve conter alusões a problemas de definição de zonas específicas, de circulação, de ordem lumínica, de ventilação e/ou a outros, desde que relevantes.

3. Psicologia da Forma, Psicologia da Visão, Biónica, ou outras, que o examinando refira, desde que correctas.

GRUPO III

1.

1.1. Estrutura modular.

1.2. Exemplo de resposta:

– económicas: permite a prefabricação, o que implica maior economia de tempo e de custo (na produção, no transporte e na aplicação);

– funcionais: maior facilidade de transporte, armazenamento e aplicação, permitindo uma fácil substituição.

1.3. Exemplo de resposta:

efeito estético positivo: maior harmonia visual, resultante da possibilidade de conjugar os módulos de forma diversificada;

efeito estético negativo: monotonia, rigidez.

2. A normalização aplicada ao desenho técnico.